

# INFORME

Ano 4 – edição 30 – fevereiro de 2017

## SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE NO CARNAVAL



O carnaval é um período de festa e folia. Para aproveitar esta época festiva é necessário segurança e muita responsabilidade. Desta forma, o Consórcio Ponte do Guaíba (CPG) reforçou entre seus colaboradores ações de prevenção voltadas ao carnaval. A atividade foi realizada pela equipe de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde), no Canteiro Administrativo, em Porto Alegre. A campanha de prevenção pré-carnaval teve o objetivo de sensibilizar os funcionários da Nova Ponte do Guaíba sobre segurança no trânsito e a importância do uso do preservativo nas relações sexuais. Os tópicos abordados foram: uso do cinto de segurança, proibição do uso de álcool e respeito aos limites de velocidade e ultrapassagem, além de orientações sobre a importância da prevenção com relação as doenças sexualmente transmissíveis, uma vez que no carnaval as pessoas acabam se expondo mais.

Na oportunidade, a equipe também distribuiu preservativos e material informativo alusivo aos temas abordados nesta campanha.



Monitoramento da Fauna e  
Bioindicadores

pag.02



Resgate e Monitoramento  
da Flora

pag.03



Educação Ambiental: Jardinagem  
na Escola

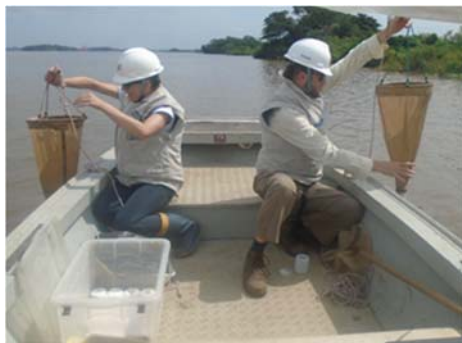
pag.04



# MONITORAMENTO DA FAUNA E BIOINDICADORES

O Programa de Monitoramento da Fauna e Bioindicadores é fragmentado em dois subprogramas que são executados de forma conjunta, sendo eles, o Subprograma de Monitoramento da Biota Aquática e o Subprograma de Monitoramento da Fauna Terrestre.

No mês de fevereiro foi realizada a 6ª campanha referente ao Subprograma de Monitoramento da Biota Aquática com o objetivo de verificar o reconhecimento da diversidade local, utilizando métodos capazes de identificar a presença de espécies bioindicadoras, raras, endêmicas e as ameaçadas de extinção. Neste Subprograma são monitorados os organismos planctônicos (fitoplâncton e zooplâncton), os bentônicos (vivem no substrato dos ambientes aquáticos) e os ícticos (peixes).



Os mais conhecidos no nosso cotidiano são os organismos ícticos, ou seja, os peixes. Nas campanhas realizadas foram contabilizadas 35 espécies de peixes, onde foi possível identificar que 15 das espécies registradas possuem interesse pesqueiro. Dentre as espécies mais abundantes coletadas, podemos mencionar o Biru ou Voga (*Cyphocharax voga*), seguido pelo Lambari-do-rabo-vermelho (*Astyanax fasciatus*), o Mandi (*Parapimelodus nigribarbis*) e a Corvina (*Pachyurus bonariensis*). Outra informação importante é que os peixes encontrados com maior abundância e ocorrência são as espécies de hábitos detritívoros como o Biru (*Cyphocharax voga*) e o Viola (*Loricariichthys anus*) que toleram as adversidades do ambiente em praticamente todas as condições climáticas.

Interessante também mencionar que nenhuma das espécies registradas nas campanhas realizadas está enquadrada como ameaçada de extinção, mas que a área do empreendimento contempla faixas de distribuição geográfica do Dourado (*Salminus brasiliensis*) e do Tamboatá (*Lepthoplosternum tordilho*), no entanto não foi registrada a captura destas duas espécies até o momento.



Lambari-do-rabo-vermelho  
(*Astyanax fasciatus*)



Mandi  
(*Parapimelodus nigribarbis*)



Viola  
(*Loricariichthys anus*)



## RESGATE E MONITORAMENTO DA FLORA

O Subprograma de Resgate e Monitoramento da Flora tem como objetivo resgatar e transplantar com sucesso espécies vegetais de alto valor ecológico.

Na área de domínio do empreendimento foram registrados indivíduos arbóreos tais como a figueira-da-folha-miúda (*Ficus cestrifolia*) e a corticeira-dobanhado (*Erythrina crista-galli*), enquadrados como imunes ao corte através da Lei Estadual nº 9.519/1992, incluindo também o registro de alguns exemplares de butiazeiro (*Butia capitata*) por serem protegidos através do Decreto Estadual 42.099/2002.

No empreendimento, já foram realizados 24

procedimentos de transplantes vegetais e dentre eles estão incluídos indivíduos de Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), por se tratar de uma espécie de relevância ecológica.

O transplante vegetal é um processo bastante estressante para o indivíduo e muitos são os fatores que determinam o sucesso do procedimento, tais como: a espécie, as condições de vigor e de sanidade da planta, o porte, a idade, a resistência e a perda de água. A estimativa de sobrevivência dos indivíduos arbóreos transplantados é de aproximadamente 72% (Inácio & Leite, 2007).



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: JARDINAGEM NA ESCOLA



As atividades de educação ambiental são meios utilizados para revisão do comportamento humano e para recriação de valores capazes de provocar mudanças necessárias à reversão do desequilíbrio ambiental.

Assim, em fevereiro, a equipe responsável pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) da Nova Ponte do Guaíba deu início ao projeto de jardinagem da EEEF José Garibaldi, no município de Porto Alegre. A execução do projeto se deu com a equipe diretiva da escola, professores e demais voluntários. Os materiais utilizados foram: terra preta, pneus restaurados para reaproveitamento (pintados e adequados), carrinhos

de mão em desuso, pá de plantio, adubo e mudas de plantas e flores.

A jardinagem na escola é um importante mecanismo educativo para o trabalho em grupo com os alunos, auxiliando na disseminação de conceitos de democracia, ecologia, preservação da limpeza, e ainda, para manter os alunos conectados com o objetivo de fazer da escola um lugar bonito e organizado.

Através de projetos como esse o ambiente escolar ganha mais vida, e outra visão do caráter pedagógico quando alinhado com os temas: trabalho em equipe, educação ambiental e preservação ao meio ambiente.